



ACÇÕES DO/NO PIBID: UM RELATO DE ESTUDANTES DA PEDAGOGIA

Raquel Leite Aquino¹ - Unifesspa
Suyane Germano de Souza Sindeaux² - Unifesspa
Maria Luiza da Costa Barros³ - Unifesspa
Walber Christiano Lima da Costa (Coordenador do Projeto)⁴ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PIBID

Resumo: Este trabalho traz um recorte das experiências e ações das bolsistas durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Assim, objetivamos apresentar o trabalho desenvolvido pelas bolsistas durante o PIBID do curso de Pedagogia, por meio do Subprojeto de Ensino "Laboratórios de Letramento: uma abordagem teórico-metodológica sobre a prática docente". Como objetivos específicos, buscou-se mostrar como se deu o trabalho de maneira remota em uma escola municipal no Município de Marabá-PA. Verificamos a importância do Programa em nossa formação acadêmico profissional para atuação em Pedagogia.

Palavras-chave: PIBID; Pedagogia; Formação.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho demonstra a atuação das autoras durante as ações do Programa Brasileiro de Iniciação à Docência (PIBID), em um contexto de transformações e incertezas em relação ao futuro educacional devido ao momento pandêmico. Além das práticas desenvolvidas, seus desafios e aprendizados em um momento tão desafiador para a educação no município de Marabá-PA.

No início do ano de 2020 a pandemia da COVID-19 chegou ao Brasil com proporções avassaladoras, causando crises em diversos âmbitos em nossa sociedade. Diante deste cenário, muitas instituições, bem como as de ensino superior, foram obrigadas a paralisar suas atividades por determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS) com intuito de reduzir os riscos de contaminação e mortes. Desse modo, surgiu a necessidade de planejar meios de ensino que fossem adequados e respeitassem o distanciamento social (MORAES et al, 2021).

Com o intuito de resolver a grande problemática que surgiu na educação em consequência desse período, as secretarias de educação buscaram estratégias de ensino que contemplassem todos os estudantes, levando em consideração as especificidades e particularidades destes nas escolas públicas. Além disso, a pandemia expôs diversas vulnerabilidades que acometiam as redes públicas de ensino e os estudantes dessas.

O presente texto tem como objetivo central apresentar o trabalho desenvolvido pelas bolsistas durante o PIBID do curso de Pedagogia, por meio do Subprojeto de Ensino "Laboratórios de Letramento: uma abordagem teórico-metodológica sobre a prática docente". Como objetivos específicos, buscou-se mostrar como se deu o trabalho de maneira remota em uma escola municipal no Município de Marabá-PA.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Durante as atividades do PIBID, tivemos a oportunidade de participar de alguns momentos importantes de formação. Neste tópico apresentamos algumas dessas atividades.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). E-mail: raquelleite@unifesspa.edu.br.

²Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). E-mail: suyanegermano@unifesspa.edu.br.

³Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (UFPA). E-mail: lluizass.13@gmail.com.

⁴Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM/IEMCI/UFPA). Professor da Faculdade de Ciências da Educação (FACED/ICH/UNIFESSPA). E-mail: walberchristiano@gmail.com.



Participação na live de abertura do PIBID, com o convidado Prof. Klinger Teodoro Ciríaco, Pós-Doutor em Psicologia da Educação Matemática, na data de 17.11.2020 às 08h30.



Imagem 01: Banner do evento de abertura do PIBID
Fonte: Os autores.

Participação na palestra com o convidado Prof. Dr. Davison Hugo Rocha Alves, ex-pibidiano, em 22.12.2020; Participação na live com a Profa. Magda Soares, Doutora e livre-docente em Educação, na data de 15.01.2021 às 16h00 através do Facebook, organizada pelo SubProjeto Pibid “Alfabetização e Letramento na Educação Básica” da Ufpa - Campus Universitário de Cametá; LIVE do PIBID: "Alfabetização e Língua Portuguesa da UFPA - Campus Universitário do Tocantins/Cametá"; Participação na Disciplina Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita oferecida pela Pedagogia/Parfor/Unifesspa de Moju-PA às bolsistas do Pibid/Pedagogia/Unifesspa, entre 15 e 23 de fevereiro de 2021;

Discussão em grupo do SubProjeto sobre os aprendizados com as disciplinas do curso de Pedagogia; Participação no evento O PIBID E O PRP NA FORMAÇÃO DOCENTE, na data de 02.03.2021 das 09h00 às 17h00 através do canal Unifesspa no YouTube; O PIBID e o RP na formação docente; Curso de extensão intitulado “Alfabetização e Letramento”, oferecido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, através da plataforma Moodle, na data de 26.10.2021 a 18.01.2022; Leitura individual do texto “Letramento e Alfabetização: as muitas facetas”, para elaboração de um podcast “reflexivo” sobre a análise, crítica e compreensão a respeito da leitura, e compartilhar o podcast nos grupos de pesquisas e estudos da Unifesspa.

Além das ações citadas, tivemos outras. Trazemos para este texto apenas um recorte de algumas ações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2020 as bolsistas do projeto PIBID iniciariam o acompanhamento em uma escola pública do Município de Marabá-PA, mas foram surpreendidas com a notícia da suspensão das aulas presenciais em todas as esferas educacionais devido ao aumento nos casos da COVID-19. Devido a isso, a educação passou por uma mudança brusca e inesperada devido ao contexto pandêmico no qual foi inserida, logo percebeu-se as falhas estruturais no âmbito educacional, relacionadas à ausência de suporte tecnológico neste ambiente e também nas comunidades alcançadas pela escola na qual o projeto fora executado.

Diante disso fez-se necessário a adequação no modelo de ensino que em 2021 ocorreu em sua maior parte de forma remota com a intenção de levar o ensino aos estudantes da rede pública municipal de ensino, esse processo levou dois meses para ficar pronto e ser testado nas escolas. Após esse tempo de espera, finalmente iniciou-se o acompanhamento que aconteceu de forma remota, devido a situação sanitária que o país se encontrava. Três estudantes iniciaram as práticas em uma turma de 1º ano do fundamental.

Observamos que a maioria das crianças, devido o afastamento físico da escola, causado pela pandemia, foram muito prejudicadas, pois estas não possuíam conhecimento alfabético tão pouco alfanumérico. As



práticas pedagógicas iniciaram em abril, onde aconteceram diagnósticos e foram percebidas as dificuldades que precisavam ser trabalhadas.

A desigualdade social ficou explícita durante o processo de atuação das bolsistas, pois apesar dos esforços empregados pelas professoras em salas virtuais, uma quantidade mínima de estudantes tinha acesso a rede de internet e /ou dispositivos móveis para participar, ficando os demais assim privados desse contato com as ferramentas e ações educativas nesse novo modelo. A maioria deles e estes eram assistidos por um caderno de atividades disponibilizado pela rede municipal de ensino.

Durante esse processo em uma turma de primeiro ano o trabalho das bolsistas consistia em ao lado da professora, dar suporte aos estudantes que de alguma maneira possuíam acesso a um dispositivo móvel para desempenho das atividades propostas. Os desafios eram muitos, mesmo dentre os que acessam às aulas, pois por exemplo, haviam estudantes que não podiam acessar as aulas devido ao responsável trabalhar fora, mesmo diante desses foi feito o possível para que os prejuízos causados pelo período pandêmico fossem amenizados.

Os acompanhamentos aconteciam por vídeo chamada via Watts app, poucas crianças entravam na sala virtual, pois não tinham acesso ao aparelho celular ou Internet. O Foco das bolsistas consistia em ajudar com as dificuldades delas haja visto que estavam no nível pré-silábico sem valor sonoro com exceção de apenas uma das crianças. A progressão do trabalho acontecia aos poucos de acordo com a frequência na sala virtual, aplicação de tarefas, a avaliações frequentes.

Para que o aprendizado chegasse a todos a professora desenvolveu juntamente com as bolsistas um material didático-pedagógico de apoio que era composto por letras bastão, números, figuras e ficha com o nome do estudante para que pudesse ser usado em casa como auxílio dos responsáveis. Esse material também serviu como suporte para as atividades desenvolvidas pelas bolsistas quando encontravam os estudantes nas salas virtuais.

Vale ressaltar também que os estudantes que não possuíam condições de acessar pela modalidade remota, foram assistidos pela rede de ensino através de um caderno de atividade produzido e disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação, que visava diminuir os abismos sociais existentes entre os estudantes da rede.

Esse contexto pandêmico descortinou muitas falhas da educação pública em principalmente relação aos assuntos tecnológicos referentes à estrutura suporte e formação tecnológica, além de reforçar a necessidade de empregar a tecnologia pois como ferramentas para a produção de aprendizado no espaço educacional. Como diz Castells (1999, p.50): “O que caracteriza a atual revolução tecnológica não é a centralidade de conhecimentos e informação, mas a aplicação desses conhecimentos e dessa informação para a geração de conhecimentos e de dispositivos de processamento comunicação da informação, em um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e seu uso”.

Apesar do contexto adverso as atividades do programa foram efetuadas, as bolsistas tiveram um contato próximo com as tecnologias e ferramentas digitais, onde puderam adquirir e transmitir conhecimento através da modalidade remota. Tudo isso contribuiu para enriquecer, aumentar e compartilhar o conhecimento de acordo com as peculiaridades de cada bolsista e estudante atendido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já exposto, este trabalho apresentou um recorte das experiências e ações das bolsistas durante o PIBID. Assim, objetivamos apresentar o trabalho desenvolvido pelas bolsistas no PIBID do curso de Pedagogia, por meio do Subprojeto de Ensino "Laboratórios de Letramento: uma abordagem teórico-metodológica sobre a prática docente". Como objetivos específicos, buscou-se mostrar como se deu o trabalho de maneira remota em uma escola municipal no Município de Marabá-PA.

Verificamos a relevância do PIBID na formação acadêmico profissional das estudantes do curso de Pedagogia, pois o Programa oportuniza um leque de possibilidades de experiências de aprendizagens, que fará que as estudantes possam crescer como profissionais da pedagogia.

Sabemos das dificuldades enfrentadas no contexto pandêmico, porém entendemos que em meio ao cenário posto, fizemos nosso melhor enquanto bolsistas.



5. REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. A sociedade em Rede - -A era da informação: economia, sociedade e cultura, Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, p. 17-49, 1999.

MORAES, E. M. de; COSTA, W. C. L. da; PASSOS, V. M. de A. ENSINO REMOTO: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA. Revista Prática Docente, [S. l.], v. 6, n. 2, p. e029, 2021. DOI: 10.23926/RPD.2021.v6.n2.e029.id1109. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br:443/periodicos/index.php/rpd/article/view/1109>. Acesso em: 9 set. 2022.